Sábado, 29 de janeiro de 2011 O GLOBO

ESPECIAL EDUCAÇÃO

Rede municipal terá aula obrigatória de espanhol

Novidade beneficia alunos do 6º ao 9º ano do ensino fundamental

Fabíola Gerbase
fabiola.gerbase@oglobo.com.br

Márcio Alves



PRESIDENTE DA FME, Claudio Mendonça planejou uma parceria para viabilizar cursos aos sábados

O ano letivo da rede municipal de Niterói começará no dia 14 de fevereiro com uma novidade para os alunos do 6º ao 9º ano do ensino fundamental: duas vezes por semana, haverá aulas de espanhol, idioma que entra na grade curricular como disciplina obrigatória. Até 2011, o ensino de língua estrangeira nas unidades da prefeitura era limitado ao inglês. Agora, os estudantes aprenderão os dois idiomas.

A inclusão do espanhol nas escolas do país começou em 2005, com a aprovação de uma lei federal que tornou obrigatória a oferta de aulas do idioma no ensino médio, deixando ao aluno a decisão de cursá-las ou não. A mesma legislação determinou que, nas escolas de ensino fundamental, a inclusão da disciplina na grade seria facultativa. A Fundação Municipal de Educação (FME) de Niterói preferiu torná-la obrigatória e, para viabilizar a proposta, selecionou 49 professores de espanhol em quatro concursos realizados em 2010. Desse total, foram convocados 17 profissionais para este semestre.

Com a mudança na grade, os alunos sairão mais tarde da escola duas vezes por semana. No caso dos estudantes da Educação para Jovens e Adultos, que têm aulas à noite, as aulas de espanhol acontecerão aos sábados.

— Os adultos não podem chegar mais cedo à escola porque trabalham. E sair mais tarde seria perigoso — explica o presidente da FME, Claudio Mendonça.

A aposta no idioma será reforçada por uma parceria com o Instituto Cervantes, instituição criada pela Espanha em 1991 para divulgar a cultura do país. Mendonça, conta que, além do uso de material didático do instituto, haverá exposições:

— Quero que os alunos conheçam figuras da cultura espanhola como os pintores Picasso e Miró. Poderemos usar material gráfico do Cervantes para os murais das escolas. Vamos explorar temas da América Latina também.

Outra novidade do ano letivo será a oferta de aulas facultativas de idiomas voltadas para conversação, aos sábados, em quatro escolas da rede: Altivo César, no Barreto; Francisco Portugal Neves, em Piratininga; Paulo Freire, no Fonseca; e Rachide Salim Saker, em Santa Bárbara. Alunos e professores poderão se inscrever, em turmas separadas, para estudar espanhol, francês ou inglês. Segundo Mendonça, professores do Instituto Cervantes darão as aulas de espanhol. Para os dois outros idiomas, a FME fez uma parceria com a Universidade Federal Fluminense, que também disponibilizará professores.

— Os cursos de sábado são para quem pensa em aprimorar a formação ou se preparar para uma prova. Vamos abrir as inscrições na segunda semana de aula e espero que os cursos comecem depois do carnaval — planeja o presidente da FME.

O custo desses cursos para a FME, no entanto, ainda não está claro. De acordo com Mendonça, o Cervantes cobrará da prefeitura um valor por aluno inferior ao que costuma receber de instituições particulares. Como exemplo, ele citou o Colégio Santo Agostinho, do Rio, que paga ao instituto R$ 150 por cada estudante. ■